

Unimed Norte Pioneiro-PR recebe I Meeting Jurídico

Na noite do último dia 12, no auditório da Unimed Norte Pioneiro-PR, aconteceu o I Meeting Jurídico. O evento, facilitado pelos especialistas em direito médico e sócios do escritório Viotto & Pereira Advogados e Associados, Dr. Fábio Martins Pereira e Dra. Fernanda Simões Viotto Pereira, foi bastante aproveitado pelos participantes já que abordou e debateu sobre importantes temas para a atividade médica, tais como esclarecimento de dúvidas em relação ao alto índice de processos judiciais contra médicos, prontuários, atestados, condutas e documentações gerais. O objetivo geral do evento



foi melhorar a qualidade de atendimento ao paciente, com vistas à humanização, gestão de risco e prevenção contra processos judiciais. (Da assessoria)

Artigo Política: pensar antes de odiar

Arvisem ao povo de todo Brasil que dele emana o poder! Arvisem aos representantes do povo que a eles compete fazer com que se melhorem as condições de vida de todos! Convenientes as palavras de Bertold Brecht, atualizadas com algumas nossas: "o pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não oufala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do arroz, do salgado, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacado dos exploradores do povo". Lembremo-nos da luta e sofrimento de tantos no decorrer da história política deste país, do empenho e esperança de indivíduos que outrora acreditaram em sonhos e lutaram por ideais, conseguindo que hoje nos fosse assegurado o direito de participarmos da política e eleger nossos representantes; de nos reunirmos para discutir abertamente maneiras que possibilitem o desenvolvimento que só pode ser atingido com o desenvolvimento do povo, ao se conscientizar do que é ser cidadão e da necessidade de

participação ativa na política do país. Como que a política é a forma pela qual as pessoas se relacionam e o país se organiza, sinto que esta não é necessariamente uma arte de corromper e ser corrompido, de satisfazer a interesses próprios, quando é indispensável pensar no bem comum, no benefício da sociedade coletivamente, como um todo. Há os que dizem abominar a política, sem a consciência de que esta, quando praticada da maneira correta, ou seja, em benefício de todos, é a forma mais rápida e eficiente para a obtenção de resultados. Tempos atrás não sabia o que representava a Constituição, o sentido real das palavras política, democracia, cidadania e direito e ainda hoje meu conhecimento com relação a estes temas está longe do que eu desejaria, do que gostaria de saber. Contudo, posso dizer que vivemos em um país chamado Brasil, onde pela democracia se impõe que todo o poder emane do povo que o exerce indiretamente através do voto e diretamente como se faz discutindo, tentando buscar soluções e, devendo exigir que o Estado o ouça, considerando suas demandas. Ainda deve-se considerar que vivemos em um Estado de Direito e que isto implica na impossibilidade dos governos e dos cidadãos de agir em contrariedade ao que dia a lei. Não é dado o direito e o dever de exercer o poder na forma harmônica, da maneira que dispõe a lei e

não da maneira que atenda a interesses de grupos morais e sem consciência da necessidade de justiça e paz social. Sem mais delongas, vale dizer que se aproximam as eleições, ocasião em que optaremos pelos nossos representantes, aqueles que promoverão a melhoria ou a degradação de nosso país, aqueles que deverão conhecer e solucionar os problemas que a todos cabe resolver, problemas presentes em nosso cotidiano. Já é possível ouvir o eco e sentir o clima quente das paixões daqueles que aspiram obter ou manter o poder, a agitação dos apaixonados pela arte da persuasão, o aparecimento de ideias e ideais, a assunção de posições moderadas e extravagantes, a timidez, porém presente, esperança dos eleitores de todo o Brasil. Ah se fosse só a beleza do debate e da busca de soluções para os problemas nacionais! Me entristece saber que existe a politicagem e a politichala, a corrupção e a desonestidade, a falta de compromisso de pessoas que se dizem políticos e levam à lama esta classe, que deveria ser de homens admiráveis, que não medissem esforços para promover o bem comum. É fato triste e comum taxar de criminosos os políticos, não por falta de motivos, eis que diariamente temos notícias de novos abusos praticados por alguns destes. Sou contra a generalização de qualquer espécie, prefiro acreditar e perceber que

existem, existiram e existirão, um dia em maior quantidade, POLÍTICOS, homens públicos comprometidos em amenizar as dores e sofrimentos de nossa população, homens que mudam a realidade das situações e por isso são amados pelo povo. Gostaria de ver um povo decidido a fazer valer suas opiniões, consciente da importância e significação do ato de votar. Gostaria de ver candidatos dignos e merecedores do voto desse povo, comprometidos com a árdua missão que se dispõe a exercer. Gostaria de não assistir e nem ouvir falar de intrigas e confrontos inúteis, de perseguições e ofensas entre os candidatos e entre seus apoiadores, numa disputa limpa e sem covardia. Desejo que, por fim, seja respeitada a decisão do povo e que não haja vencedores e vencidos, mas somente companheiros de luta pelo atendimento dos interesses coletivos dos que querem ter uma vida digna, estudar, trabalhar, divertir-se, ter paz, moradia, oportunidades, enfim, continuar a sonhar e atingir objetivos. Danilo Fernando de Oliveira, advogado, graduado na UNOPAR, campus de Bandeirantes-PR, graduado em Filosofia pela UNERP, curso Letras Português-Inglês na UNERP, campus de Jacareísho-PR, reside em Andaraí-PR

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CDXXXII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora SANTA CLARA A PLANTINHA DE SÃO FRANCISCO: Terceira carta a Inês de Praga.

Antes disso, ela observou as normas de São Damião e até pediu uma Regra própria, para a qual queria as orientações de São Francisco sobre o jejum.

Texto da Carta: Clara, humilha e indigna servidora de Cristo e serva das damas pobres, a reverendíssima senhora em Cristo, sua irmã Inês, a mais amável de todos os mortais, irmã do ilustre rei da Boêmia e, agora, irmã e esposa (Cfr. Mt 12,50; 2Cor 11,2) do sumo Rei dos céus. Desejo-lhe as alegrias da salvação e o melhor que se possa desejar no autor da salvação (Cfr. Heb 2,10). Tenho a maior alegria e transeio com a maior exultação no Senhor ao saber que está cheia de vigor, em boa situação e obtendo êxito no caminho iniciado para obter o galardão celeste. Ouvi dizer e estou convencido de que você completa maravilhosamente o que falta em mim e nas outras Irmãs para seguir os passos de Jesus Cristo pobre e humilde. Eu me alegro de verdade, e ninguém vai poder roubar-me esta alegria, porque já alcancei o que desejava abençoar do céu: vejo que você, sustentada por maravilhosa prerrogativa de sabedoria da própria boca de Deus, já suplantou impressionante e inesperadamente as astúcias do esperto inimigo: o orgulho que perde a natureza humana, a vaidade que torna estultos os corações dos homens. Vejo que você já humilidou, a força da fé e os braços da pobreza que a levaram a abraçar o tesouro incomparavelmente escondido no campo do mundo e dos corações humanos, como o qual se compra (Cfr. Mt 13,44) aquele por quem tudo foi feito (Cfr. Jo 1,3) do nada. Eu a considero, num bom uso das palavras do Apóstolo, audiar do próprio Deus, sustentáculo dos membros vacilantes de seu corpo infável. Quem vai me dizer, então, que não exultar com o tão admiráveis alegrias? Por isso, exulte sempre no Senhor (Cfr. Ep 4,4) também você, querida. Não se deixe envolver pela amargura e o desânimo, senhora amada em Cristo, goze dos anjos e coroa (Ep 4,1) das Irmãs. Ponha a mente no espelho da eternidade, coloque a alma no esplendor da glória (Cfr. 1,3) divina. Ponha o coração na figura da substância (Cfr. Heb 1,3) e transforme-se inteira, pela contemplação, na imagem (Cfr. 2Cor 3,18) da divindade. Desse modo também você vai experimentar o que sentem os amigos quando saboreiam a docura escondida (Cfr. Sl 30,20), que o próprio Deus reservou desde o início para os que o amam. Deixe de lado tudo que neste mundo fala e perturbar o preceito seus céus amantes e ama totalmente o que se entregue inteiramente por seu amor, aquele cuja beleza o sol e a lua admiram, cujos primos são de preciosidade e grandeza sem fim (Sl 144,3). Prenda-se à sua dulcíssima Mãe, que gerou tal Filho que os céus não podem conter (Cfr. 3Re 8,27), mas que a recolheu no pequião claudium do seu santo seio e carregou no seu regaço de menina. Quem não tem horror das insidias do inimigo do homem...

Para Jovior de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte
EXPEDIENTE

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. (43) 3452-2599 / 9.8408-8824 (Oj) / 9.9914-4551 (Tim)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@tribuna.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Realizadores do Interior do Paraná

adjoribr
Associação de Jornais e Realizadores do Interior do Paraná